

## **Curso de Gestão da Mobilidade Urbana**

### **Ensaio Crítico - Turma 9**

#### **Com o Plano de Mobilidade Urbana a tendência é de melhoria**

**Anderson Ferreira da Silva (\*)**

Hoje vemos e vivemos em cidades onde o crescimento desordenado e a falta de um projeto para locomoção das pessoas tem pesado muito em nossas vidas diárias. Perdemos muito tempo no trânsito, por falta de opção. Com o PROMOB, em que o planejamento vem antes da execução, creio que a tendência seja de melhoria, pois ele visa melhorar o deslocamento das pessoas dando-lhes condição de transitar para os seus destinos cotidianos.

Creio que sob o ponto de vista técnico seria mais viável a conduta, pois se procuram meios para se resolver os problemas, bem mais rápido do que tentar trazer as pessoas para a sensibilização, pois haveria o individualismo e o interesse próprio que são naturais no ser humano.

Dentro do PROMOB, com todos os aspectos críticos, identificação e análises prévias, pesquisas e levantamentos, consultas públicas e propostas, com o governo dando todo o suporte e agentes de cada cidade fazendo parte desse plano nacional de elaboração, dentro do modelo de transporte escolhido (ônibus coletivo), quais equipamentos atenderiam melhor os corredores, bairros e o centro das cidades?

Esse modelo de transporte deverá atender os usuários de modo satisfatório, com integrações ônibus/ônibus, ônibus/metrô e ônibus/complementar, levando todos os usuários para onde queiram ir, com passagem acessível a todos eles e uma boa qualidade no atendimento: com pontualidade, regularidade, com corredores exclusivos fazendo assim o transporte público ser mais atrativo para os usuários.

A grande problemática do Recife são as suas ruas estreitas com crescimento desordenado e suas vielas, onde o governo está tentando melhorar a situação de vida das pessoas. Creio que o sistema de transporte interligado seria a melhor solução e para cada bairro um tipo de equipamento. Corredores troncais, ligando o subúrbio à cidade, usando o BRT, com corredores alimentadores. Nas condições em que as ruas dos bairros são bem mais estreitas, que sejam usados ônibus convencionais desde que com veículos novos para atender bem o usuário.

Lógico que tem que haver um bom planejamento, uma boa pesquisa com dados secundários junto aos usuários, para que todo o processo de mobilidade saia do papel com eficiência. Na maioria das vezes, o sistema de transporte não deu muito certo porque faltou pesquisa de campo, ou seja, uma pesquisa com as pessoas que usam todos os dias o transporte público. Essa discussão deveria contar com governo, prefeitura, órgão gestor empresas privadas e usuários, tendo como representantes seus líderes comunitários.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

Quando falamos em transporte público, não podemos esquecer o transporte escolar nas áreas rurais onde a acessibilidade é precária e muitas vezes os alunos andam quilômetros a pé por falta de transporte. Outro assunto que não podemos esquecer são as pessoas com deficiência. Será que os nossos ônibus estão totalmente adaptados para esse tipo de usuário?

A lei 12.587/12, da mobilidade, não obriga o município a ter uma lei municipal para o PROMOB. Em minha opinião, a lei de mobilidade deveria ser obrigatória para todos os sistemas de governo - federal, estadual e municipal, sendo todos regidos pela mesma lei e com o único fim do bom andar da carruagem. A partir do alinhamento das leis poderemos tomar decisões mais cabíveis aos usuários sem tanta influência pessoal por parte daqueles que têm um poder aquisitivo maior e que muitas vezes só pensam em seus próprios interesses.

Um dos melhores acompanhamentos do transporte seria a regularidade dentro dos corredores exclusivos dos ônibus. Com as cartas de tempo dadas aos motoristas, elas estão programadas para estarem em cada parada num determinado horário, sendo assim sem atrasos e com pontualidade. Lógico que só funciona dentro dos corredores exclusivos para ônibus, fora dos mesmos é praticamente impossível tendo em vista o grande congestionamento que o transporte público enfrenta todos os dias. Visando essa melhoria creio que a cidade andaria melhor com esses dois aspectos: corredores exclusivos para ônibus e regularidade, com o GPS dando suporte.

*(\*) Anderson Ferreira da Silva, Coordenador de Cco da AUTO VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA*